

SONDAGEM ESPECIAL

FALTA DE TRABALHADOR QUALIFICADO



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Sondagem Especial - Palmas – TO | Ano VII, Nº 2 | Março de 2020

FALTA DE TRABALHADOR QUALIFICADO É UM PROBLEMA PARA MAIORIA DAS INDÚSTRIAS



De acordo com os dados da Sondagem Especial, a falta de trabalhador qualificado é um problema para 64% dos empresários tocantinenses. Esse percentual ficou 14% acima do resultado observado no relatório nacional revelando que este entrave é mais acentuado para as indústrias do estado.

O problema afeta todas as áreas, sendo mais evidente no setor de produção devido à carência de operadores e técnicos qualificados, tanto no Tocantins quanto no Brasil.

No que se refere aos objetivos das indústrias impactadas pela falta de trabalhador qualificado, foram apontados o aumento da produtividade (68%) e a garantia e melhora na qualidade dos produtos fabricados (54%) como os fatores mais afetados por este problema.

Para minimizar a escassez da falta de mão de obra qualificada, 8 em cada 10 empresários realizam capacitação na própria empresa.

No entanto, as indústrias enfrentam obstáculos com a falta de interesse do trabalhador (67%), assim como a má qualidade da educação básica (59%). Estes dois itens também foram os mais mencionados na análise nacional.

Diante dos resultados, nota-se que a falta de trabalhador qualificado afeta a produtividade e qualidade dos produtos fabricados, impactando negativamente na competitividade das indústrias do estado. A melhora na educação básica e aumento na oferta de cursos na educação profissionalizante em consonância com as necessidades da indústria, é fundamental para atenuar este problema e melhorar o desempenho industrial.

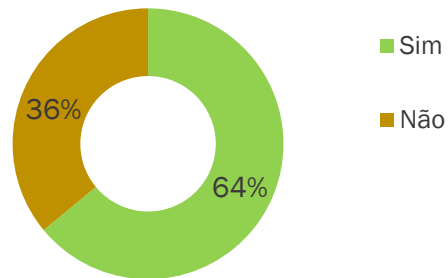
Cerca de 7 em cada 10 empresas têm problemas com a falta de trabalhador qualificado

Questionados se a falta de trabalhador qualificado configura um problema em suas empresas, mais da metade dos entrevistados (64%) confirmou enfrentá-lo em suas indústrias, mesmo diante do aumento de pessoas desocupadas devido à crise econômica. Este gargalo está presente em todas as áreas das empresas.

Na análise nacional, os empresários também mencionaram ter problemas com a escassez de mão de obra qualificada, entretanto em menor percentual (50%) que no Tocantins.

Indústrias que afirmam ter problemas com a falta de trabalhador qualificado

Percentual do total de empresas (%)



Falta de trabalhador qualificado atinge todas as áreas

As indústrias tocantinentes sofrem com a falta de trabalhador qualificado em todas as áreas, todavia o setor de produção é o mais atingido.

Entre as empresas que lidam com este tipo de entrave, 97% disseram ter dificuldades na contratação de operadores. Na sequência, 90% encontram dificuldades em conseguir técnicos.

Destaca-se que, quando somente as empresas que possuem a área analisada são levadas em consideração, nota-se maior dificuldade no segmento de Pesquisa e Desenvolvimento que passou do 7º para o 5º lugar, assinalada por 86% dos empresários e também para o cargo de engenheiros que passou do 6º para o 5º lugar ao ser marcado por 82%.

Na análise nacional, as áreas mais impactadas também são a de operadores e técnicos. Para o total de indústrias pesquisadas, estas duas funções ficaram com 96% e 90% dos apontamentos, respectivamente. Já somente entre aquelas que possuem a área analisada, operador ficou com 98% das marcações e técnico com 95%.

Área da indústria afetada pela falta de trabalhador qualificado

Percentual das indústrias em que a falta de trabalhador qualificado é um problema e percentual das indústrias que têm a área e que a falta de trabalhador qualificado é um problema (%)



Aumento da produtividade é o principal objetivo da indústria prejudicado pela falta de trabalhador qualificado

Todos os empresários que afirmaram ter problemas com a falta de trabalhador qualificado citaram que este entrave dificulta o desempenho de seus negócios: a produtividade e qualidade dos produtos são os itens mais impactados.

Desta forma, 68% dos respondentes apontaram que a falta de trabalhador qualificado prejudica a busca na eficiência e redução de desperdícios e ainda 54% disseram que impacta na garantia e melhora da qualidade dos produtos fabricados.

Na sequência, 47% informaram que a dificuldade de encontrar profissionais qualificados trazem problemas para a realização de manutenção de equipamentos e 30% enfrentam problemas em expandir a produção.

Assim como no Tocantins, no relatório nacional os principais objetivos das indústrias afetados pela falta de trabalhador qualificado são a busca pela eficiência ou redução de desperdícios (72%) e a garantia e melhora da qualidade dos produtos fabricados (60%).

Objetivos da indústria prejudicados pela falta de trabalhador qualificado

Percentual das empresas que têm problema com a falta de trabalhador qualificado



Realizar capacitação é a saída para os empresários

Dos empresários que têm problemas com a falta de trabalhador qualificado, 85% afirmaram ter mecanismos para lidar com este entrave. Desta forma, maior parte da indústria tocantinense, 80%, realiza capacitação na própria empresa e ainda 37% realiza capacitação fora da empresa/cursos externos.

Investimento em automação foi o 3º item mais citado (32%) como alternativa para amenizar a falta de mão de obra qualificada.

No resultado nacional as principais medidas para mitigar o problema da falta de trabalhador qualificado também são a realização de capacitação na própria empresa (85%) e capacitação fora da empresa/cursos externos (42%).

O que chama a atenção é que a realização de parcerias com instituições de ensino, item relevante por aproximar o ensino a prática, é maior no Brasil (23%) que no Tocantins (8%), mostrando que precisamos evoluir neste sentido.

Como a indústria lida com a falta de trabalhador qualificado

Percentual das empresas em que a falta de trabalhador qualificado é um problema e que têm mecanismos para lidar com o problema (%)



Pouco interesse do trabalhador é a principal dificuldade

Todas as indústrias tocantinenses enfrentam problemas em qualificar seus colaboradores. Entre as principais barreiras encontradas na capacitação, a falta de interesse do trabalhador se destaca com 67% das assinalações. Já na análise nacional, a má qualidade da educação básica (53%) é a opção mais citada. Esse item, apesar de ter

ficado em 2º lugar entre os principais problemas no Tocantins, foi assinalado por 59% dos empresários, 6 pontos a mais que no relatório nacional. A alta rotatividade dos trabalhadores ficou na 3ª posição representando 39% dos entrevistados. Os demais resultados podem ser conferidos a seguir:

Dificuldades para a empresa investir em qualificação do trabalhador

Percentual do total das empresas que acreditam que a falta de trabalhador qualificado é um problema e que afirmam haver dificuldades para investir em qualificação (%)



Perfil da amostra: 62 indústrias

Período de coleta: de 1 a 11 de outubro de 2019.

SONDAGEM ESPECIAL – FALTA DE TRABALHADOR QUALIFICADO ♦ Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Tocantins – FIETO • Ano 7 • número 2 • Março de 2020 • Unidade de Desenvolvimento Industrial - UNIDES • Gerência: Amanda Barbosa • Estagiária: Eloysa Batista Dal Bem • Coordenação: Gleicilene Bezerra da Cruz • Supervisão Gráfica: Unidade de Comunicação Institucional do Sistema FIETO (63) 3229-5744 • 104 Sul Rua SE 3 Lote 34A, Centro • Palmas, TO • CEP:77.020-016 • sondagemindustrial@sistemafieto.com.br • www.fieto.com.br • Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.